

## **Espiritualidade em Cuidados Paliativos Oncológicos**

Beatriz Tie Madoz Kaya<sup>1</sup>, Aline Oliveira Aguiar<sup>2</sup>, Laura de Almeida Lemes<sup>3</sup>, Leticia Brasil Sachsida<sup>4</sup>, Mariana Rodrigues Monteiro<sup>5</sup>, Natália Barros Salgado Vieira<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Discente de Medicina no Centro Universitário de Brasília; beatriz.kaya@sempreceub.com

<sup>2</sup> Discente de Medicina no Centro Universitário de Brasília; aline.aguiar@sempreceub.com

<sup>3</sup> Discente de Medicina no Centro Universitário de Brasília; laura.lemes@sempreceub.com

<sup>4</sup> Discente de Medicina no Centro Universitário de Brasília; leticia.sachsida@sempreceub.com

<sup>5</sup> Discente de Medicina no Centro Universitário de Brasília; mariana.rmonteiro@sempreceub.com

<sup>6</sup> Discente de Medicina no Centro Universitário de Brasília; natalia.vieira@sempreceub.com

**Citação:** KAYA, Beatriz, *et al.* Espiritualidade em Cuidados Paliativos Oncológicos. *Primeira edição da Revista de Acadêmicos e Egressos da Medicina - RaMED. Brasília: EDITORA, 2023.*

**Editor Acadêmico:** Dr. PhD João de Sousa Pinheiro Barbosa e Dr. PhD Neulânio Francisco de Oliveira

**Recebido:** 18/07/2023

**Revisado:** 30/08/2023

**Aceito:** 16/11/2023

**Publicado:** 15/12/2023

**Resumo:** Os avanços médicos prolongam a vida de pacientes com câncer, tornando a atenção aos aspectos espirituais crucial para abordar necessidades holísticas e melhorar a qualidade de vida. A espiritualidade é reconhecida como componente essencial dos cuidados paliativos oncológicos, oferecendo apoio emocional e conforto, mas profissionais de saúde sentem-se despreparados. Este artigo explora o papel da espiritualidade nos cuidados paliativos oncológicos, sua importância integral no tratamento e estratégias para sua abordagem sensível e respeitosa na prática clínica. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados MEDLINE/PubMed, SciELO, LILACS e BVS, em que 12 artigos foram selecionados. Assim, os resultados mostram que a espiritualidade tem sido positivamente associada ao enfrentamento da doença e ao manejo de sintomas físicos e emocionais. O cuidado espiritual é essencial nos cuidados paliativos oncológicos, promovendo melhor qualidade de vida e bem-estar emocional, mas há barreiras, como a falta de definição padronizada de espiritualidade e a falta de preparo dos profissionais de saúde nessa área. A abordagem da espiritualidade deve ser sensível e respeitosa, considerando a individualidade de cada paciente, e é importante que pelo menos um membro da equipe de tratamento aborde as crenças e valores dos pacientes, compartilhando essas informações com a equipe para uma abordagem coletiva no cuidado espiritual. Em suma, a promoção de educação e capacitação contínua dos profissionais de saúde na abordagem espiritual é crucial para garantir um atendimento humanizado e integral nos cuidados paliativos oncológicos, proporcionando suporte emocional e bem-estar aos pacientes.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Espiritualidade; Oncologia Integrativa.

---

## **1. Introdução**

Conforme os avanços médicos continuam a prolongar a vida de pacientes com câncer, a atenção aos aspectos espirituais torna-se cada vez mais crucial para abordar suas necessidades holísticas e promover uma melhor qualidade de vida durante o processo final. Em cuidados paliativos, as forças existenciais e espirituais referem-se aos aspectos mais profundos da vida e da experiência humana, como sentidos a vida, propósito, esperança, conexão com os outros, transcendência e questões existenciais (HAUFE, M. et al. 2020).

Nesse contexto, a espiritualidade tem sido reconhecida como um componente essencial dos cuidados paliativos oncológicos, oferecendo apoio emocional, conforto e significado para pacientes que enfrentam doenças graves. O diagnóstico de uma doença ameaçadora da vida desafia a compreensão do paciente sobre seu mundo, levantando questões existenciais que, se não respondidas, podem desencadear uma crise existencial. Portanto, é crucial abordar as preocupações espirituais dos pacientes, pois o não atendimento a essas questões pode piorar os resultados para o paciente (BEST, 2022).

Entretanto, os profissionais de saúde se sentem inadequadamente preparados para abordar as preocupações espirituais de seus pacientes e há uma forte necessidade de educação contínua sobre esses assuntos. Neste artigo, será explorado o papel da espiritualidade nos cuidados paliativos oncológicos, examinando sua importância na abordagem integral do paciente, seus efeitos na saúde mental e emocional, bem como estratégias para integrar a espiritualidade de forma sensível e respeitosa no contexto clínico.

## **2. Método**

Para realizar esta revisão, foi realizada uma busca bibliográfica de artigos científicos nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/Pubmed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados incluíram palavras-chave como "espiritualidade", "cuidados paliativos", "pacientes oncológicos", combinados pelo operador booleano "AND". A busca foi restrita a trabalhos publicados nos últimos cinco anos, a partir de 2018 até a presente data.

Foram incluídos estudos de natureza narrativa, integrativa, sistemática e meta-análises que investigaram a relação entre espiritualidade e cuidados paliativos em pacientes oncológicos. Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordavam a importância da espiritualidade na prática dos cuidados paliativos, o impacto da espiritualidade na qualidade de vida dos pacientes e a influência da espiritualidade

nas decisões de tratamento e nos desfechos clínicos. Também foram estabelecidos critérios de exclusão, que incluíram artigos duplicados e estudos que não abordavam diretamente a temática proposta.

Após a busca inicial, os títulos e resumos dos estudos foram revisados para identificar aqueles que atendiam aos critérios de inclusão. Em seguida, os 12 estudos selecionados foram lidos na íntegra para extrair informações relevantes e organizar os principais achados. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, identificando temas recorrentes e padrões emergentes nos estudos incluídos.

### **3. Resultados**

A espiritualidade tem ganhado destaque como uma dimensão essencial no cuidado integral de pacientes oncológicos em estágios avançados e que necessitam de cuidados paliativos. Nesse contexto, a Tabela 1 foi elaborada para fornecer uma síntese dos artigos criteriosamente selecionados para o desenvolvimento desta pesquisa, incluindo informações relevantes, como os nomes dos autores, o ano de publicação de cada estudo, seus respectivos títulos, objetivos e principais resultados.

## *Revista de Acadêmicos e Egressos da Medicina*

**Tabela 1.** Artigos escolhidos para a análise bibliográfica.

Autores	Ano	Título	Objetivo	Resultados
BALDUCCI, L.	2019	Geriatric Oncology, Spirituality, and Palliative Care	Explorar a relação entre oncologia geriátrica, espiritualidade e cuidados paliativos.	Destaca a importância da espiritualidade no cuidado paliativo de pacientes idosos com câncer, enfatizando sua relevância para a qualidade de vida e bem-estar emocional
BEST, M. C.	2022	Advancing the place of spiritual care within palliative care	Examinar a importância do cuidado espiritual dentro dos cuidados paliativos	Ressalta a necessidade de promover e avançar no cuidado espiritual dentro dos cuidados paliativos, com destaque para a necessidade de pesquisas adicionais e de desenvolvimento de programas de educação continuada em cuidado espiritual, além de critérios para acompanhamento a profissionais especializados
BEST, M. et al.	2019	How and how much is spirituality discussed in palliative care consultations?	Investigar a quantidade e a forma como a espiritualidade é abordada em consultas de cuidados paliativos para pacientes com câncer avançado	Destaca a variação na abordagem da espiritualidade em consultas de cuidados paliativos e explora como a utilização de uma lista de perguntas pode influenciar as discussões sobre espiritualidade durante o atendimento
D'SOUZA, K.; ASTROW, A. B.	2020	Patient Spirituality as a Component of Supportive Care: Assessment and Intervention	Avaliar a espiritualidade do paciente como parte do cuidado de suporte	Discute a importância da avaliação da espiritualidade como parte do cuidado de suporte em pacientes com câncer avançado, enfatizando a necessidade de intervenções sensíveis e individualizadas para atender às necessidades espirituais específicas de cada paciente
GIJSBERTS, M-J. et al.	2019	Spiritual Care in Palliative Care: A Systematic Review of the Recent European Literature	Realizar uma revisão sistemática da literatura europeia recente sobre cuidados espirituais em cuidados paliativos	Ressalta a relevância crescente do cuidado espiritual em cuidados paliativos na Europa e explora as abordagens e estratégias utilizadas. Profissionais têm baixa

## *Revista de Acadêmicos e Egressos da Medicina*

				capacitação e visibilidade para fornecer cuidados espirituais, e nem todos os pacientes recebem a devida atenção nesse aspecto
HAUFE, M. et al.	2020	How can existential or spiritual strengths be fostered in palliative care?	Investigar como forjar forças existenciais ou espirituais nos cuidados paliativos	Os profissionais de saúde podem desenvolver forças existenciais e espirituais para abordar em pacientes em cuidados paliativos, sendo elas: significado, conexão, capacidade de agir, esperança e fé
LAZENBY, M.	2018	Understanding and Addressing the Religious and Spiritual Needs of Advanced Cancer Patients	Compreender e abordar as necessidades religiosas e espirituais de pacientes com câncer avançado	Destaca a importância de compreender e abordar as necessidades religiosas e espirituais de pacientes com câncer avançado para proporcionar cuidados paliativos de alta qualidade, respeitando suas crenças e valores espirituais como parte integral do processo de cuidado
MATHEW-GEEVARUGHES E, S. E.; CORZO, O. M.; FIGURACION, E.	2019	Cultural, Religious, and Spiritual Issues in Palliative Care	Explorar questões culturais, religiosas e espirituais em cuidados paliativos	Abordar a espiritualidade pode promover conforto, cura e enfrentamento, segundo pacientes e familiares, além de potencializar a renovação, a resiliência e o crescimento dos pacientes
MILLER, M. E.; KWEKKEBOO, K. L.; CHERWIN, C.	2022	The role of spirituality in symptom experiences among adults with cancer	Investigar o papel da espiritualidade nas experiências de sintomas em pacientes adultos com câncer	Destaca a relação entre espiritualidade e experiências de sintomas em pacientes adultos com câncer (dor, fadiga, depressão e distúrbios do sono), sugerindo que a espiritualidade pode influenciar o enfrentamento e a percepção dos sintomas, bem como a qualidade de vida durante o tratamento oncológico
REGO, F. et al.	2020	The influence of spirituality on decision-making in palliative care	Avaliar a influência da espiritualidade nas decisões de	Explora como a espiritualidade pode influenciar as decisões dos pacientes em

## *Revista de Acadêmicos e Egressos da Medicina*

		outpatients	pacientes em cuidados paliativos ambulatoriais	cuidados paliativos ambulatoriais. Os pacientes que conseguiram implementar sua decisão apresentaram menor conflito decisório e maiores níveis de bem-estar espiritual e qualidade de vida
WEATHERS, E.	2021	Spirituality in Cancer Care: Introduction	Fornecer uma introdução à espiritualidade no cuidado do câncer	Enfatiza a importância de uma abordagem sensível e holística para atender às necessidades espirituais dos pacientes em todas as fases da jornada oncológica
WISESRITH, W; SUKCHAROEN, P; SRIPINKAEW, K.	2021	Spiritual Care Needs of Terminal Ill Cancer Patients	Investigar as necessidades de cuidados espirituais de pacientes com câncer em fase terminal	Examina as necessidades de cuidados espirituais de pacientes com câncer em fase terminal, destacando a importância de uma abordagem sensível e compreensiva para atender às demandas espirituais específicas desses pacientes, proporcionando suporte e conforto durante a fase final da vida

Fonte: Autoria própria, 2023

#### **4. Discussão**

O diagnóstico de uma doença ameaçadora da vida, como o câncer, desafia a compreensão do paciente sobre seu mundo, levantando questões existenciais que, se não respondidas, podem desencadear uma crise existencial. Sob essa óptica, pesquisas relataram que a espiritualidade/religiosidade foi positivamente associada ao enfrentamento da doença e ao manejo de sintomas físicos e emocionais entre uma grande amostra de pacientes com câncer avançado, apoiando a hipótese de que o apoio espiritual é benéfico ao enfrentar vários sintomas relacionados ao câncer. Portanto, é crucial abordar as preocupações espirituais dos pacientes, pois o não atendimento a essas questões pode piorar os resultados para o paciente (BEST, 2022; MILLER; KWEKKEBOOM; CHERWIN, 2022).

Além disso, uma espiritualidade mais elevada está associada a uma depressão menor. A espiritualidade pode servir como um apoio psicológico ao enfrentar os sintomas relacionados ao câncer e também pode contribuir para o ajuste ao câncer e aos sintomas relacionados a essa enfermidade. Isso pode fornecer um quadro cognitivo construtivo sobre a situação de uma pessoa, servindo como uma estratégia emocional de regulação, ou mesmo inspirando alguém a buscar apoio social (MILLER; KWEKKEBOOM; CHERWIN, 2022).

Sob esse prisma, é importante reconhecer a interconexão entre espiritualidade e cuidados de saúde. Estudos demonstraram que o bem-estar espiritual está positivamente associado à qualidade de vida, independentemente de outros fatores. Em adição, evidências crescentes de que uma espiritualidade autodeclarada mais elevada está associada a resultados físicos e psicológicos positivos, uma vez que a espiritualidade se relaciona com sintomas comuns relacionados ao câncer como a gravidade e a angústia. Assim, é essencial melhorar o bem-estar espiritual dos pacientes em cuidados paliativos (WEATHERS, 2021; BEST, 2022; MILLER; KWEKKEBOOM; CHERWIN, 2022).

Ademais, o bem-estar espiritual tem um impacto significativo na tomada de decisão, pois estudos demonstraram que os participantes com maior bem-estar espiritual apresentaram menor incerteza, maior satisfação com as decisões e menor conflito decisório. Aqueles que conseguiram implementar suas decisões apresentaram melhor bem-estar emocional e espiritual e uma melhor qualidade de vida. Nos achados dos estudos sobre cuidados espirituais, é importante destacar o empoderamento que envolve vários temas como: identidade própria, conhecimento personalizado na prática e na teoria, negociação de cuidados de saúde e relacionamentos pessoais, e reconhecimento de doença terminal (REGO et al., 2020; GIJSBERTS et al., 2019).

## *Revista de Acadêmicos e Egressos da Medicina*

É fundamental entender o que é importante para cada paciente. Os estudos mostraram quatro abordagens distintas que promoveram um tipo de experiência fortalecedora, entre eles: manter um senso de normalidade, vivenciar santuários, reavaliar o que é mais importante e reconstruir o seu eu essencialmente positivo. Nesse contexto, reavaliar o que é mais importante no cuidado paliativo envolve refletir sobre valores, prioridades e significado na vida do paciente, já que, ao longo do tratamento, é comum que as perspectivas do paciente mudem e isso impacta na sua visão de prioridade em relação aos seus relacionamentos, objetivos pessoais ou valores espirituais que orientarão as suas decisões e busca de significado durante o cuidado paliativo (HAUFE et al., 2020).

A equipe de saúde deve avaliar até que ponto o paciente gostaria que a equipe se envolvesse na abordagem dessas questões. Cabe ao próprio clínico o nível de conforto em fornecer cuidado espiritual que também dita seu envolvimento. Tem sido sugerido que fornecer um bom cuidado espiritual depende da consciência do clínico de uma dimensão espiritual em sua vida. Outrossim, a obtenção da história espiritual é um processo mais envolvente que visa entender melhor as necessidades espirituais do paciente e os recursos atuais (MATHEW-GEEVARUGHESE; CORZO; FIGURACION, 2019).

Os objetivos da história espiritual incluem dar uma oportunidade para os pacientes compartilharem suas crenças e valores espirituais/religiosos, definir metas espirituais, procurar elementos de angústia espiritual, bem como elementos de força, fornecer cuidado compassivo e identificar pacientes que requerem mais recursos ou uma avaliação mais profunda de um capelão. Várias ferramentas para obtenção de histórias espirituais estão disponíveis, incluindo FICA, HOPE e Open Invite (MATHEW-GEEVARUGHESE; CORZO; FIGURACION, 2019).

A equipe médica deve reconhecer a espiritualidade do paciente quando desejado por ele, mas intervenções em casos de crise espiritual grave devem ser conduzidas por profissionais treinados nessa área. Quando as necessidades espirituais dos pacientes são atendidas, eles relatam uma melhor qualidade de vida e desenvolvem mecanismos de enfrentamento mais eficazes, fortalecendo a confiança em seus médicos (D'SOUZA; ASTROW, 2020).

Entretanto, é necessário entender que além da oferta de cuidado espiritual atualmente não atender às necessidades dos pacientes, não existe uma definição padronizada de espiritualidade, o que dificulta a implementação de protocolos padronizados no campo da oncologia. Barreiras para a prestação de cuidados espirituais incluem a falta de competência percebida pelos profissionais de saúde nessa área e a reduzida visibilidade da espiritualidade nas instituições de saúde. Além disso, a falta de compreensão do termo "espiritualidade", muitas vezes confundido com "religião", também é um obstáculo. Foi constatado a baixa



porcentagem de profissionais que se consideram capacitados para prover esse tipo de cuidado aos pacientes, e a baixa visibilidade que os profissionais cuidadores espirituais recebem (BEST, 2022; GIJSBERTS et al., 2019).

Ademais, existe uma falta de entendimento de que todos os pacientes precisam dessa atenção espiritual e que, ainda, vários pacientes terminais permanecem em casa e enfrentam, a solidão e isolamento nesse período sozinhos. Assim, existem várias barreiras para que os pacientes abordem o assunto da espiritualidade com seus médicos, como a crença de que não é responsabilidade do médico discutir a espiritualidade, a percepção de que os médicos não têm tempo ou interesse nessas discussões, ou porque o próprio paciente não está pronto para discutir essas questões. O medo da morte também é conhecido como uma barreira para a discussão espiritual no final da vida. Sob esse ponto, muitas pesquisas indicam que os pacientes se sentem desempoderados nas consultas médicas e, portanto, não conseguem estabelecer o tipo de relacionamento necessário para arriscar fazer perguntas difíceis ao médico (GIJSBERTS et al., 2019; BEST et al., 2019).

Além disso, a tomada de decisão em cuidados paliativos é complexa devido ao prognóstico incerto e ao medo envolvido nas decisões. Por isso, é necessário intervir na discussão para apoiar os pacientes a discutirem a espiritualidade, caso assim desejem. Uma intervenção potencial é uma Lista de Perguntas Guiadas (QPL), que consiste em uma lista estruturada de perguntas para incentivar os pacientes a fazer perguntas ao médico. Médicos de cuidados paliativos são esperados para abordar a espiritualidade como parte de uma avaliação holística. O QPL aumentou significativamente as perguntas e discussões de pacientes com câncer e seus cuidadores sobre prognóstico e questões relacionadas ao final da vida, sem causar ansiedade ao paciente ou prejudicar a satisfação (REGO et al., 2020; BEST et al., 2019).

Ademais, é importante explorar a melhor forma de abordar a espiritualidade dos pacientes, levando em conta sua história clínica e considerando a influência de fatores psicofisiológicos, valores e crenças pessoais e profissionais, além de fatores espirituais e socioculturais. Isso pode ajudar a promover a autonomia, dignidade e autoestima dos pacientes. Dessa forma, o uso da Avaliação de Necessidades Espirituais (SNAP) pode ser de grande ajuda nos cuidados paliativos. O SNAP possui três subescalas: necessidades espirituais, psicológicas e religiosas (REGO et al., 2020; LAZENBY, 2018).

O questionário SNAP possui itens mais específicos que são adaptados às necessidades religiosas e espirituais comuns identificadas em pacientes com câncer contemporâneos, oferecendo ao enfermeiro a oportunidade de se concentrar nas necessidades específicas de seus pacientes. Assim, o questionário pode captar as

necessidades específicas não atendidas de uma população religiosa e espiritualmente diversa (LAZENBY, 2018).

Portanto, ao examinar a espiritualidade do paciente, é possível estabelecer uma aliança terapêutica baseada em uma linguagem comum, fortalecendo a confiança necessária para cuidados eficazes. Além disso, a conexão espiritual pode evitar a sensação de abandono terapêutico e ser vital no manejo do cuidador, promovendo sua autoestima. É fundamental que pelo menos um membro da equipe de tratamento aborde as crenças e valores dos pacientes, compartilhando essas informações com a equipe para uma abordagem coletiva no cuidado espiritual. Em casos em que o profissional não se sinta confortável em lidar com questões espirituais, pode-se recorrer à ajuda de um membro da equipe de capelania com treinamento pastoral clínico (BALDUCCI, 2019).

### **5. Conclusão**

Diante da complexidade existencial e emocional enfrentada por pacientes com câncer, a espiritualidade surge como um dos aspectos de maior necessidade para promover melhor qualidade de vida. A abordagem espiritual deve ser incorporada aos cuidados de saúde, pois é capaz de proporcionar um quadro cognitivo construtivo, contribuir para o ajuste ao câncer e aos sintomas relacionados, e fortalecer a tomada de decisão. A obtenção da história espiritual é uma ferramenta essencial para entender melhor as necessidades espirituais do paciente e fornecer cuidado compassivo, visando uma abordagem mais personalizada.

Apesar da importância da espiritualidade nesse processo, existem barreiras para a sua aplicação, como a falta de competência e compreensão percebida pelos profissionais de saúde da área. Além disso, há uma confusão entre espiritualidade e religiosidade, que precisa ser superada. Portanto, é importante promover a educação e capacitação contínua dos profissionais de saúde em relação à abordagem espiritual no contexto clínico, a fim de garantir um atendimento integral e humanizado abordado por toda a equipe de tratamento. Em conclusão, a espiritualidade desempenha um papel fundamental nos cuidados paliativos oncológicos, oferecendo suporte e conforto nos momentos mais desafiadores da vivência dos pacientes. À medida que os profissionais de saúde aprimoram a espiritualidade na prática clínica, os cuidados paliativos se tornam ainda mais efetivos e concentrados no bem-estar do paciente.

**Financiamento:** Esta pesquisa não recebeu financiamento de nenhuma agência externa.

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido:** Não se aplica.

## *Revista de Acadêmicos e Egressos da Medicina*

**Agradecimentos:** É com imensa gratidão que reconhecemos o apoio de todas as pessoas e instituições que tornaram essa pesquisa possível.

**Conflitos de Interesse:** Os autores declaram não possuir conflitos de interesses.

### **Referências**

BALDUCCI, L. Geriatric Oncology, Spirituality, and Palliative Care. v. 57, n. 1, p. 171–175, 1 jan. 2019.

BEST, M. C. Advancing the place of spiritual care within palliative care. v. 11, n. 12, p. 3607–3609, 3 nov. 2022.

BEST, M. et al. How and how much is spirituality discussed in palliative care consultations for advanced cancer patients with and without a question prompt list? v. 102, n. 12, p. 2208–2213, 1 dez. 2019.

D'SOUZA, K.; ASTROW, A. B. Patient Spirituality as a Component of Supportive Care: Assessment and Intervention. v. 21, n. 2, 5 fev. 2020.

GIJSBERTS, M-J. et al. Spiritual Care in Palliative Care: A Systematic Review of the Recent European Literature. v. 7, n. 2, p. 25–25, 7 fev. 2019.

HAUFE, M. et al. How can existential or spiritual strengths be fostered in palliative care? An interpretative synthesis of recent literature. p. bmjspcare-002379, 14 set. 2020.

LAZENBY, M. Understanding and Addressing the Religious and Spiritual Needs of Advanced Cancer Patients. v. 34, n. 3, p. 274–283, 1 ago. 2018.

MATHEW-GEEVARUGHESE, S. E.; CORZO, O. M.; FIGURACION, E. Cultural, Religious, and Spiritual Issues in Palliative Care. v. 46, n. 3, p. 399–413, 1 set. 2019.

MILLER, M. E.; KWEKKEBOOM, K. L.; CHERWIN, C. The role of spirituality in symptom experiences among adults with cancer. v. 30, n. 1, p. 49–57, 1 jan. 2022.

REGO, F. et al. The influence of spirituality on decision-making in palliative care outpatients: a cross-sectional study. v. 19, n. 1, 21 fev. 2020.

## *Revista de Acadêmicos e Egressos da Medicina*

WEATHERS, E. Spirituality in Cancer Care: Introduction. v. 37, n. 5, p. 151208–151208, 28 ago. 2021.

WISESRITH, W; SUKCHAROEN, P; SRIPINKAEW, K. Spiritual Care Needs of Terminal Ill Cancer Patients. v. 22, n. 12, p. 3773–3779, 1 dez. 2021.